

DE OLHO NA ECONOMIA

Por Antonio Everton Jr.
Economista do CDLRio e do SindilojasRio



Esta é a edição nº 2 do boletim *De Olho na Economia*, uma nova iniciativa do CDLRio e do SindilojasRio. O objetivo é oferecer informações econômicas relevantes que apoiem a tomada de decisões e sirvam como fonte de consulta confiável para nossos associados e clientes.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor (Fonte: IBGE)

Maio	Acumulado ano (janeiro-maio)	Acumulado em doze meses
0,35 %	2,85 %	5,20 %

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor | Acumulado doze meses (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
4,17	4,87	5,20	5,32	5,20	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

* não disponível

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor | Acumulado mensal (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,00	1,48	0,51	0,48	0,35	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

* não disponível

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo | mensal (Fonte: IBGE)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,06	1,32	0,51	0,41	0,26	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd

* não disponível

IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado (Fonte: FGV - Fundação Getúlio Vargas)

Maio	Acumulado em doze meses
-0,49 %	7,03%

IPA - Índice de Preços do Atacado - (Fonte: FGV - Fundação Getúlio Vargas)

Maio	Acumulado em doze meses
-0,82%	7,66%

IPP - Índice de Preços ao Produtor (Fonte: IBGE)

Maio de 2025	Acumulado ano	Acumulado em doze meses
-0,36%	-0,93%	7,27 %

Taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia | Acumulado doze meses (Fonte: Banco Central)

Jul/24	Ago/24	Set/24	Out/24	Nov24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25
10,50	10,50	10,75	10,75	11,25	12,25	13,50	13,50	14,25	14,25	14,75	15,00

Volume de Vendas ou Faturamento Real - Abril (Fonte: IBGE)

Brasil	Acumulado no ano até Abril de 2025	Acumulado em doze meses até Abril
-0,4%	2,1%	3,4%
Rio de Janeiro	Acumulado no ano até Abril de 2025	Acumulado em doze meses até Abril
-1,9%	-2,2%	-0,5%

Emprego no Brasil

	Brasil	Rio de janeiro
Abril	257.528	20.031
Acumulado no ano até Abril	922.362	33.668
Acumulado em doze meses até Abril	1.641.330	119.134

De Olho nas Estimativas do Mercado (Fonte: Boletim Focus do Banco Central)

Inflação IPCA			
2025	2026	2027	2028
5,25%	4,50%	4,00%	3,88%
Dólar (Cotação)			
2025	2026	2027	2028
5,77	5,80	5,80	5,80
PIB			
2025	2026	2027	2028
2,20%	1,83%	2,00%	2,00%
Taxa de Juros Selic			
2025	2026	2027	2028
14,75%	12,50%	10,50%	10,00%

Comentários

Os juros estão elevados e há muitas dúvidas sobre se continuarão subindo ou não, conforme decisão da próxima reunião do Copom, nos dias em que este boletim está sendo finalizado.

A subida da Selic para 15,0%, em junho, demonstrou a preocupação do Banco Central em pressionar a inflação para baixo, apesar dos efeitos colaterais.

O ponto positivo são as perspectivas imediatas de que o dólar poderá se estabilizar abaixo de R\$ 6,00 em 2025, 2026 e 2027, segundo expectativas do mercado. Consequentemente, a inflação causada por produtos importados tende a arrefecer, o que é benéfico para a economia.

As projeções indicam que os preços devem superar a meta neste ano (5,25%), reduzir seu crescimento

em 2026 (4,50%) e atingir 4,00% em 2027. A alta inflacionária poderá perder força ao longo desses anos.

O custo disso será um crescimento econômico inferior ao observado nos últimos anos, quando girava em torno de 3,00%. As estimativas para 2025 (2,20%) ainda são maiores do que as de 2026 (1,83%) e de 2027 (2,00%), refletindo os efeitos dos juros. No entanto, esses níveis não retomam os patamares da fase de recuperação pós-pandemia.

Portanto, o mercado de trabalho poderá registrar um ritmo mais lento, absorvendo menos trabalhadores e, por conseguinte, gerando menos renda - o que impactará o consumo e as vendas do comércio.